



HIPERPARATIREOIDISMO SECUNDÁRIO RENAL EM CADELA: RELATO DE CASO

Letícia Maria Santos Silva (apresentador)¹

Rodrigo Munaro²

Barbara Cardoso de Oliveira³

Jacqueline de Jesus⁴

Gabriela Corrêa de Almeida⁵

Leonardo Gruchouskei⁶

Fabiana Elias⁷

Resumo: O hiperparatireodismo secundário renal é uma complicação secundária à doença renal crônica (DRC). A maior retenção de fosfato frente à inabilidade dos rins em excretar este íon leva a ativação da glândula paratireoide, com eventual hipertrofia e elevadas concentrações de paratormônio (PTH) e conseqüente calcificação metastática dos tecidos moles. A DRC é caracterizada pela perda irreversível e definitiva da massa estrutural e/ou funcional dos rins. A causa da DRC geralmente é difícil de determinar, sendo mais comuns em cães as doenças glomerulares primárias. Ainda, o paciente com essa afecção acarreta demais

¹ Acadêmica de Medicina Veterinária, Universidade Federal da Fronteira Sul, *campus* Realeza, Bolsista PIBIC/CNPq. leticiamariasantossilva@gmail.com

² Médico Veterinário Autônomo. rodrigo_munaro@hotmail.com

³ Acadêmica de Medicina Veterinária da UFFS, *campus* Realeza e voluntária do Laboratório de Patologia da Superintendência Unidade Hospitalar de Veterinária Universitária. bahcardoso95@gmail.com

⁴ Acadêmica de Medicina Veterinária da UFFS, *campus* Realeza e voluntária do Laboratório de Patologia da Superintendência Unidade Hospitalar de Veterinária Universitária. jacquelinejesus52@gmail.com

⁵ Acadêmica de Medicina Veterinária da UFFS, *campus* Realeza e voluntária do Laboratório de Patologia da Superintendência Unidade Hospitalar de Veterinária Universitária. gabrielacalmeida99@gmail.com

⁶ Técnico Administrativo de educação em Anatomia e Necropsia, Médico Veterinário, *campus* Realeza, UFFS. leonardo.gruchouskei@uffs.edu.br

⁷ Professora, Doutora, Médica Veterinária, *campus* Realeza, UFFS, responsável pelo Laboratório de Patologia Animal da Superintendência Unidade Hospitalar de Veterinária Universitária. fabiana.elias@uffs.edu.br



comprometimentos de diversos sistemas, tanto metabólico quanto neurológico. O presente trabalho, descreve as principais alterações anatomopatológicas de uma cadela com DRC e hiperparatireoidismo secundário. Foi encaminhado ao Laboratório de Patologia Veterinária da Superintendência Unidade Hospitalar Veterinária Universitária (SUHVU), uma cadela fêmea, de oito anos de idade, sem raça definida, com suspeita de raiva. O proprietário relatou que quatro dias anterior ao óbito o paciente apresentou apatia e falta de apetite; e então, o animal foi tratado com cefalexina, soro fisiológico e glicose. Dois dias depois, o animal apresentou convulsões a cada 2 horas e em seguida foi a óbito. A cadela foi submetido a necropsia e fragmentos de órgãos foram fixados em formalina 10% e processados rotineiramente e corados com hematoxilina e eosina. Na abertura da cavidade abdominal, notou-se alças intestinais pálidas, ao corte em sua extensão havia presença de áreas hemorrágicas focais. O estômago apresentava palidez e sua mucosa e áreas multifocais pequenas de descontinuidade de epitélio, e uma área focal de aproximadamente 6,5 cm com presença de hemorragia. Os rins estavam levemente diminuídos de volume, com superfície levemente irregular e com áreas brancas (tecido conjuntivo) intercaladas com áreas mais amarronzadas. Essas áreas se estendiam para a superfície de corte. Também havia área circular com perda de tecido em região de córtex preenchida por líquido translúcido. Pleura apresentava áreas de calcificação. O pulmão apresentava distribuição de pontos de calcificação por todos os lobos. Na tireoide observou-se nódulo focal na extremidade final da glândula e um na região medular (hiperplasia de paratireoide). Observou-se também um uma neoformação óssea em porção ventral, entre as vértebras T9 e T10. O encéfalo observou-se vasos ingurgitados e superfície úmida e brilhosa. Ao exame histopatológico foi possível diagnosticar o rim com glomerulonefrite esclerosante linfoplasmocitária difusa acentuada e nefrocalcinose difusa acentuada. No encéfalo notou-se espongirose e na paratireoide havia hiperplasia glandular. Este relato ressalta a importância das atividades realizadas no laboratório de patologia veterinária em esclarecer diagnósticos e contribuir com informações sobre as doenças que afetam animais da região.

Palavras-chave: Diagnóstico. Glomerulonefrite. Cão. Calcificação.

Categoria: UFFS - Extensão

Área do Conhecimento: Ciências Agrárias

Formato: Comunicação Oral